

OBJETIVOS GERAIS

Tem-se por objetivo geral o desenvolvimento de um Centro de Reabilitação Física que atenda normas como NBR-9050 e Vigilância Sanitária, suprimindo a necessidade de espaços voltados ao atendimento do público com deficiência física.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Tem-se como objetivo específico o anteprojeto de um edifício de caráter hospitalar, cujo programa arquitetônico contemple atividades relacionadas à reabilitação física, para pessoas de idade entre 18 e 65 anos. Por se tratar de um Centro de Reabilitação de parceria público-privada, pode atender a diversas camadas socioeconômicas.

JUSTIFICATIVA

Os espaços voltados ao deficiente físico, mental, visual e auditivo demandam necessidades espaciais específicas, que atendam de forma benéfica tanto usuários quanto funcionários. A escolha do tema justifica-se pela necessidade de melhor ambientação e soluções técnicas mais sustentáveis e adequadas às condições locais em espaços da saúde.

Além disso, os grandes centros de referência em reabilitação física no Brasil, sendo principais os Hospitais da Rede Sarah, estão distribuídos nas regiões Sudeste, Norte e Nordeste, além de Brasília. Havendo, assim, a necessidade de proposição de um centro semelhante para a região Sul.

CONCEITO DE REABILITAÇÃO FÍSICA E CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define Reabilitação como: “O uso de todos os meios necessários para reduzir o impacto da condição incapacitante e permitir aos indivíduos incapacitados a obtenção de uma plena integração”.

Centro de Reabilitação Física, segundo o Ministério da Saúde de Portugal (2003), “são centros pluri ou mono especializados dirigidos aos portadores de deficiência”. Diferentemente de hospitais, estes espaços não realizam atendimentos de emergência, assim como procedimentos cirúrgicos.

CONCEITUAÇÃO HISTÓRICA

Os tratamentos de reabilitação física tiveram seus primeiros registros no período pré-helênico, no qual eram utilizadas técnicas como banhos e massagens no tratamento de enfermidades. A evolução de tais técnicas tem seqüência, já no período helênico com o desenvolvimento de novos métodos, como hidroterapia, tendo como principal referência arquitetônica as termas romanas.

Na Idade Média, tais práticas perdem força, não havendo grandes progressos. Já durante o Renascimento, o pensamento das culturas gregas e romanas são trazidos de volta, com isso a prática científica é desenvolvida e os processos de terapia resgatados, porém a verdadeira evolução na área foi a partir do século XVIII, quando equipamentos passam a ser utilizados nos tratamentos e novos estudos são feitos na área, inclusive a utilização da terapia recreativa e o esporte como meio de recuperação.

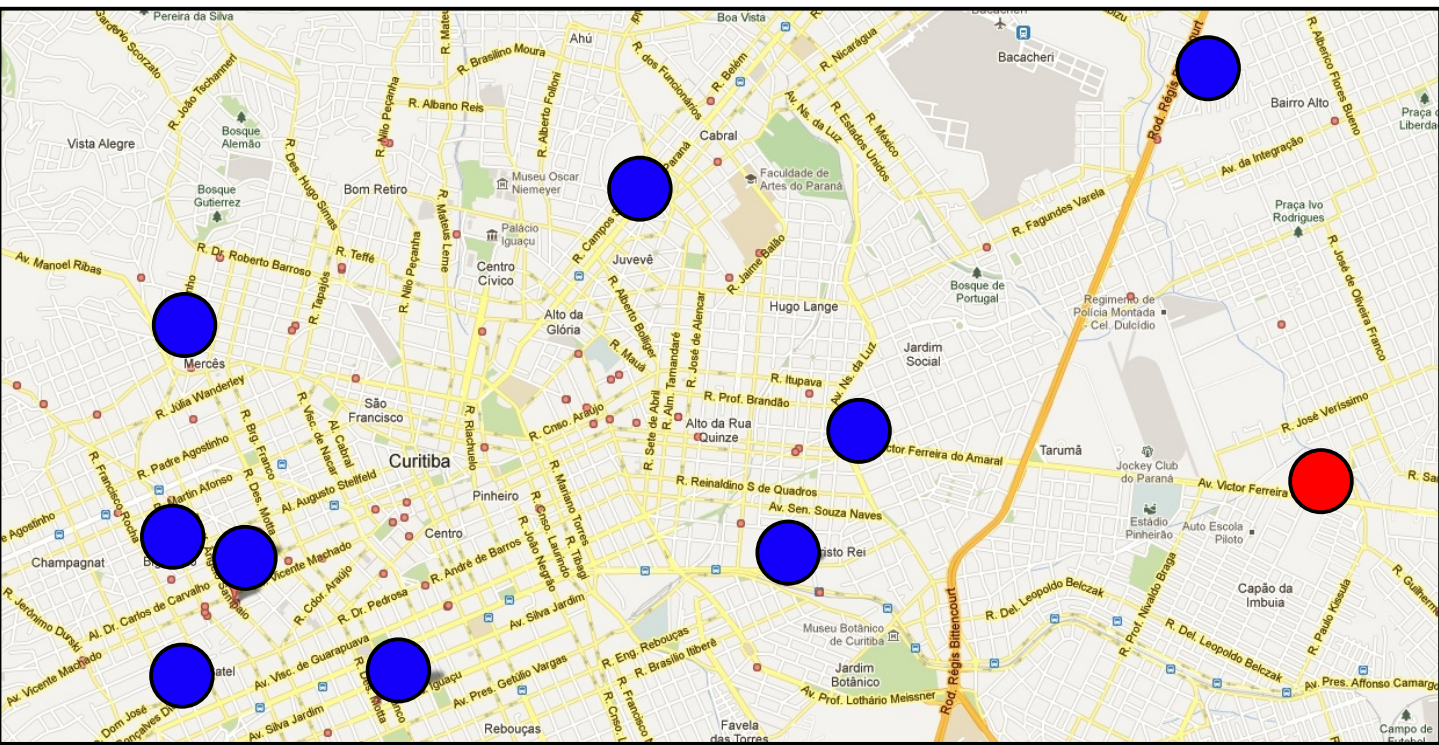
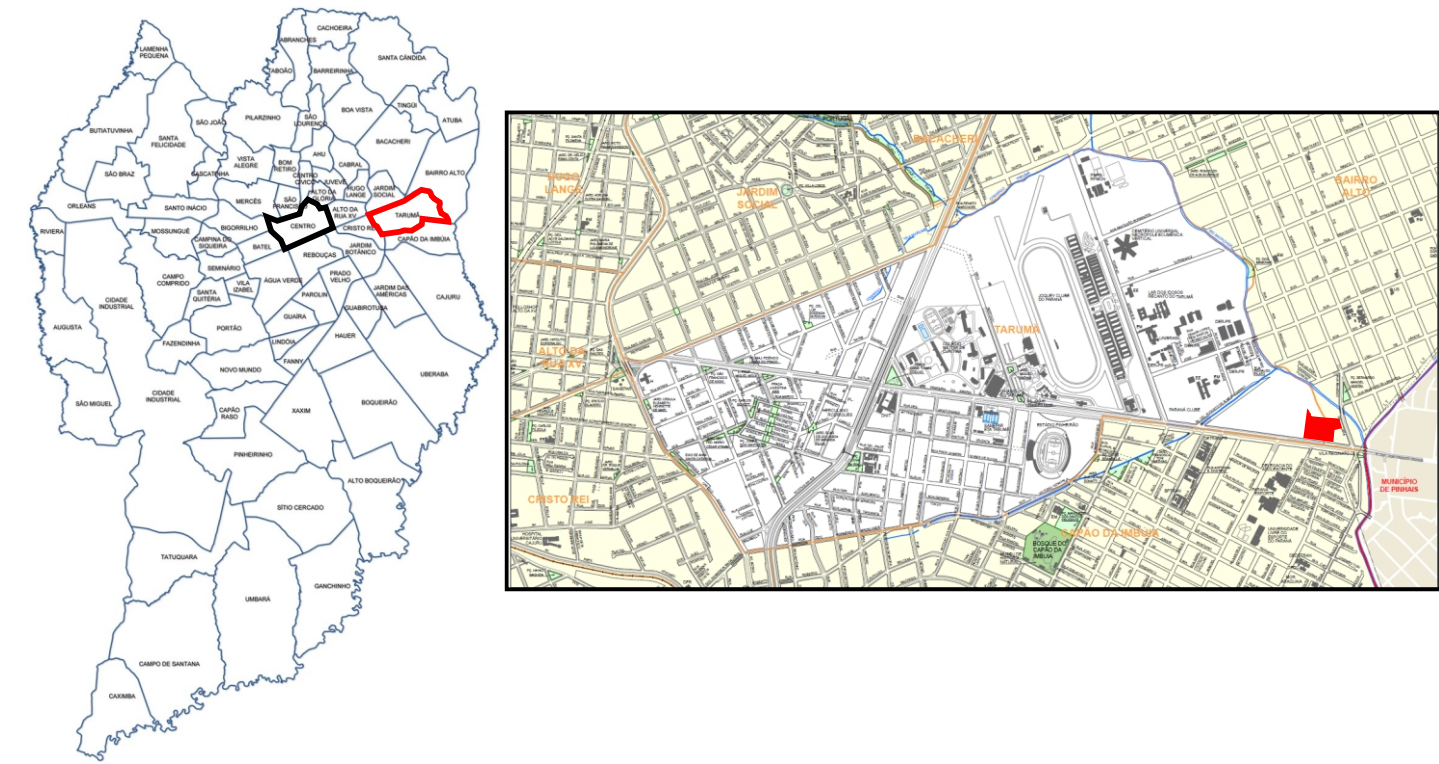
Nos séculos seguintes, o desenvolvimento tecnológico resulta no aumento da variedade de tratamentos e equipamentos a serem utilizados para tais fins.

ESCOLHA DO TERRENO

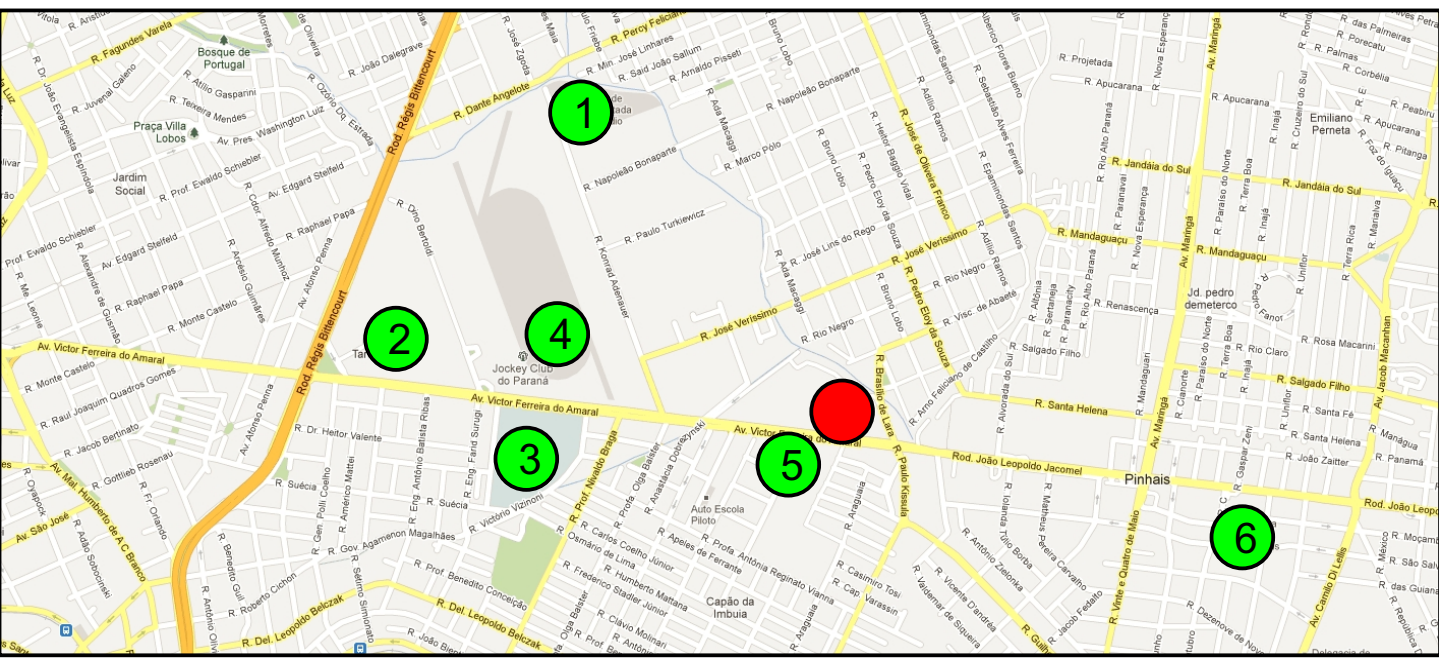
Para a escolha do sítio foram quatro pontos foram analisados:

- Facilidade de acesso;
- Relação com outros hospitais de Curitiba;
- Mínimo desnível possível;
- Área que comportasse todo o programa no pavimento térreo.

Um dos terrenos em Curitiba que apresenta tais características e por isso foi escolhido, está localizado no bairro do Tarumã, na Av. Vitor Ferreira do Amaral.



● Hospitais ● Centro de Reabilitação Física de Curitiba



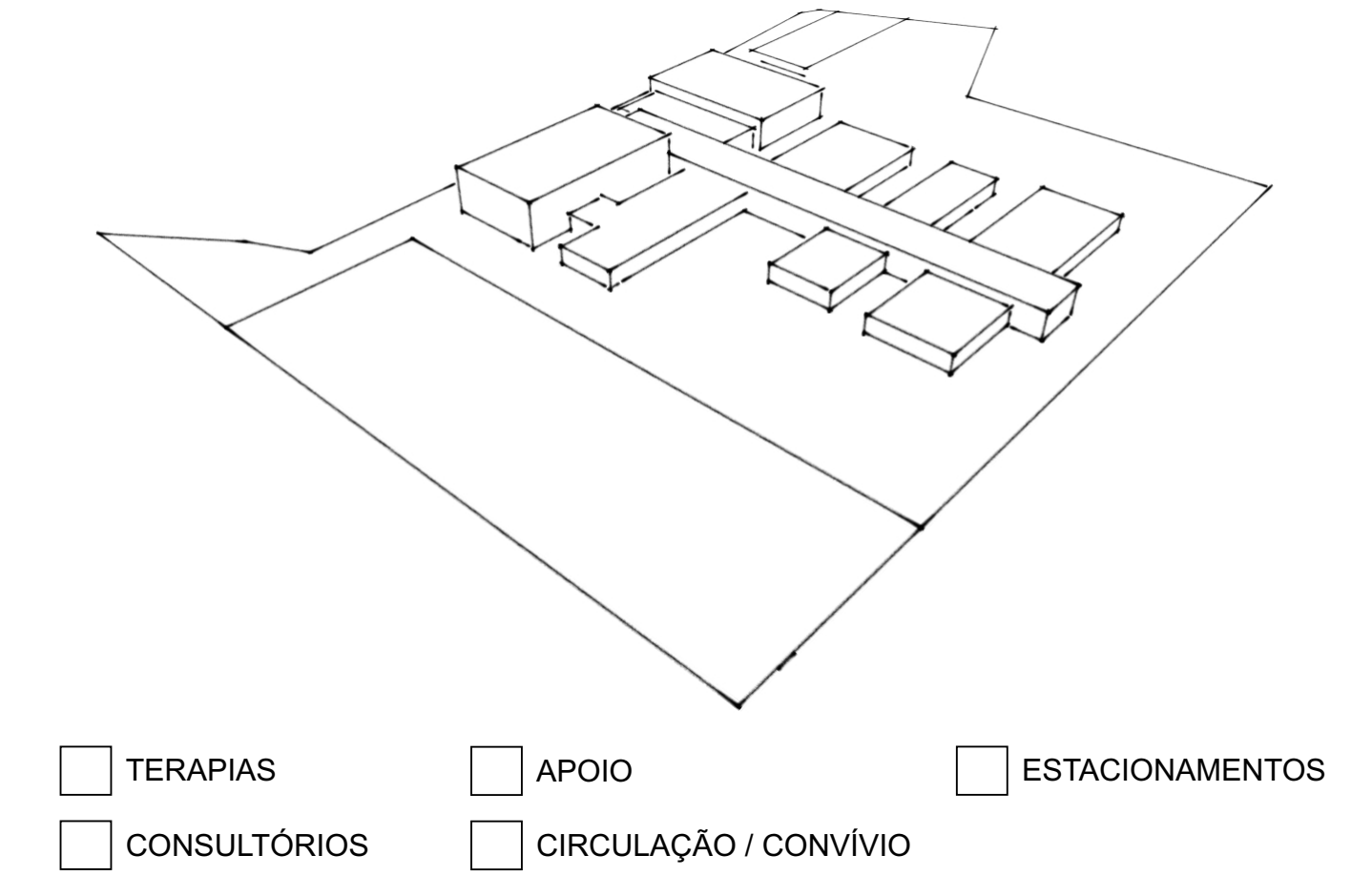
1 - REGIMENTO DE POLÍCIA MONTADA
2 - COLÉGIO MILITAR DE CURITIBA
3 - COMPLEXO POLIESPORTIVO PINHEIRÃO
4 - JOCKEY CLUB DO PARANÁ
5 - DETRAN - PR
6 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHAIS

● Centro de Reabilitação Física de Curitiba

FUNCIONALIDADE

Programa arquitetônico que reúne diversas funções que podem ser tratadas de forma independente, mas espacialmente integradas, sempre no mesmo nível de piso.

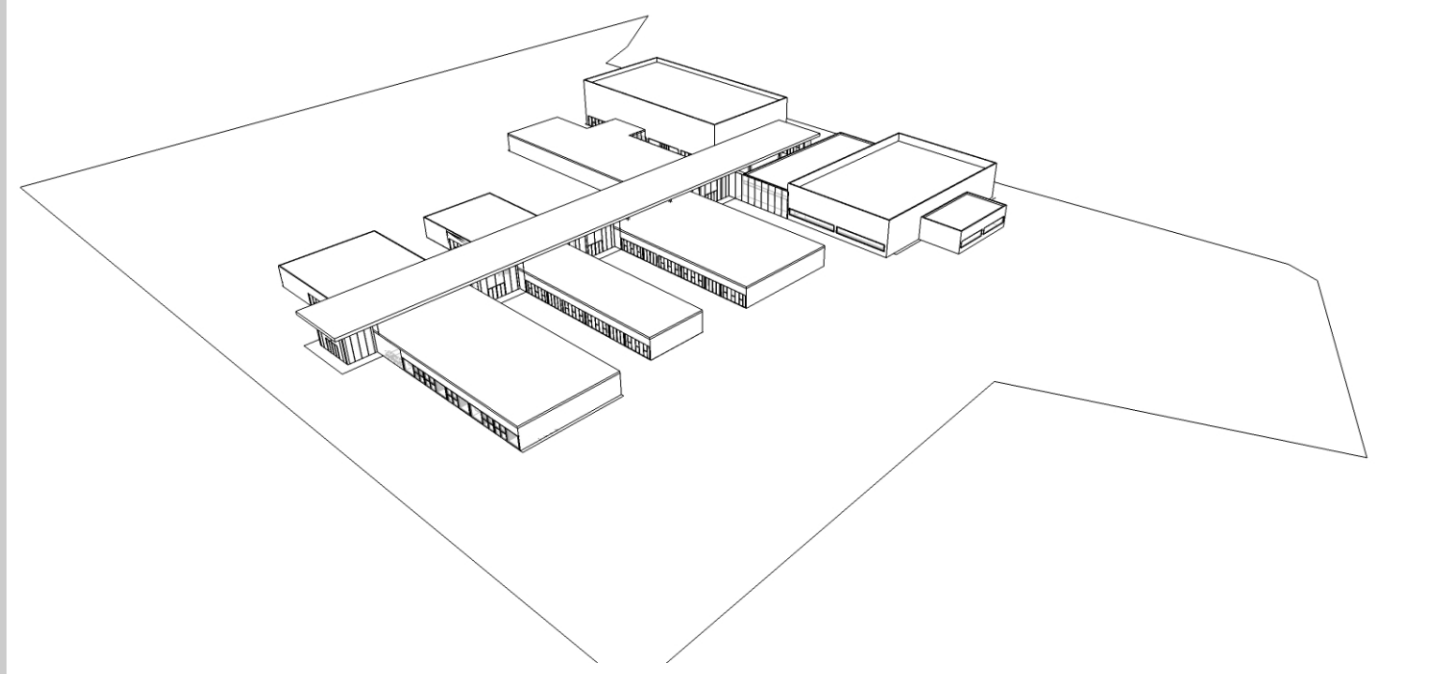
A proposta do Centro de Reabilitação Física não se detém exclusivamente ao tratamento físico, mesmo sendo essa a sua principal função, mas também a sociabilidade e reintegração do paciente ao meio, levando em consideração o conceito de reabilitação apresentado anteriormente.



ESTÉTICA

As formas volumétricas foram trabalhadas como um conjunto de blocos que se interligam por um bloco central, de forma a incentivar a sociabilidade entre pacientes, funcionários e acompanhantes.

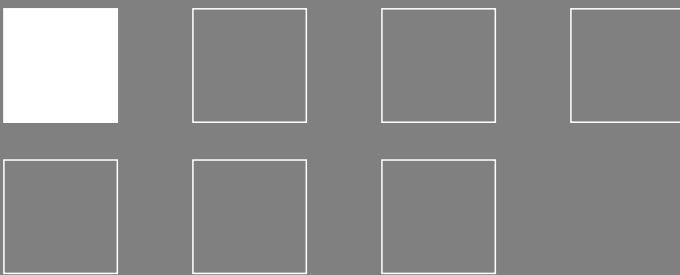
O objetivo é manter o caráter de edificação de saúde. Isso se dá através da utilização predominante da cor branca, materiais de fácil manutenção e grandes aberturas, como forma de manter a ventilação nos ambientes e garantir a entrada abundante de iluminação natural.

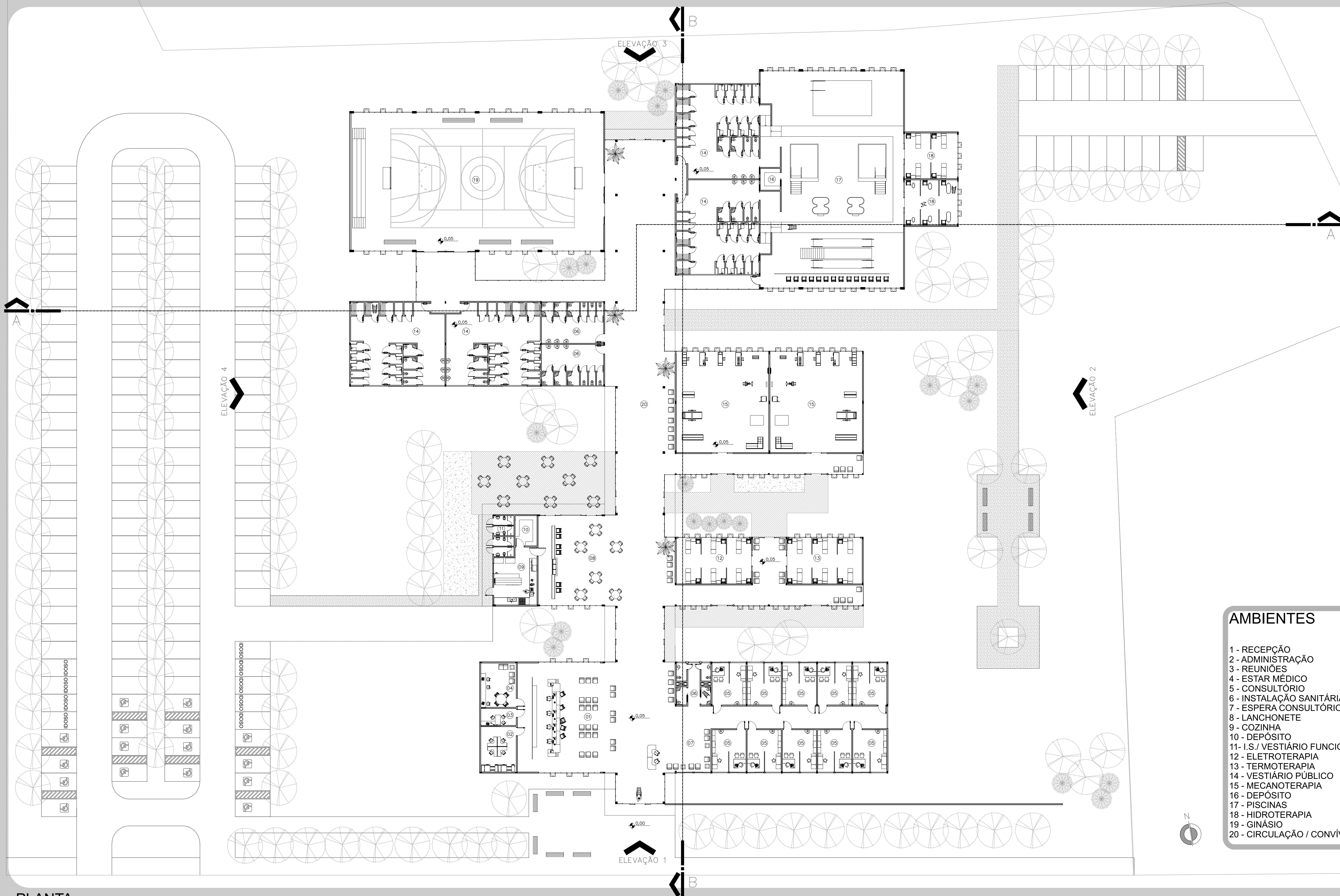


ESTRUTURA

Para o desenvolvimento do projeto foram utilizados dois tipos de estrutura. Nos consultórios, recepção, lanchonete, terapias e vestiários foi utilizada a estrutura de concreto convencional, na qual os vãos e conseqüentemente pilares e vigas variam de tamanho dependendo da função de cada bloco.

Já no ginásio, piscinas e cobertura central a opção foi pela estrutura metálica, por vencer grandes vãos com uma estrutura mais esbelta se comparada à estrutura de concreto.





AMBIENTES

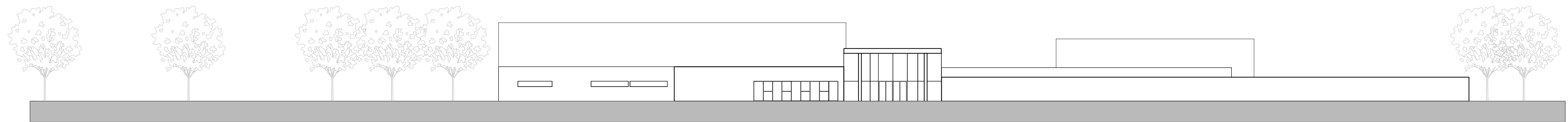
- 1 - RECEPÇÃO
- 2 - ADMINISTRAÇÃO
- 3 - REUNIÕES
- 4 - ESTAR MÉDICO
- 5 - CONSULTÓRIO
- 6 - INSTALAÇÃO SANITÁRIA
- 7 - ESPERA CONSULTÓRIOS
- 8 - LANCHONETE
- 9 - COZINHA
- 10 - DEPÓSITO
- 11 - I.S. / VESTIÁRIO FUNCIONÁRIOS
- 12 - ELETROTHERAPIA
- 13 - TERMOTERAPIA
- 14 - VESTIÁRIO PÚBLICO
- 15 - MECANOTERAPIA
- 16 - DEPÓSITO
- 17 - PISCINAS
- 18 - HIDROTHERAPIA
- 19 - GINÁSIO
- 20 - CIRCULAÇÃO / CONVÍVIO

PLANTA
Esc: 1/250

CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DE CURITIBA

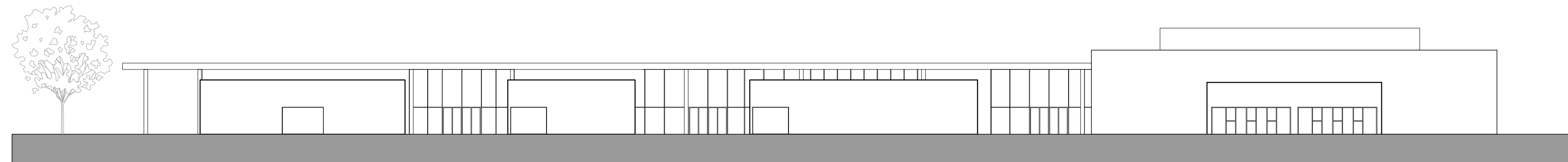
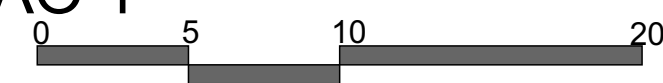
AUTORA: MIRELLE CHRISTINE DO VALLE . ORIENTADOR: ROBERTO SABATELLA ADAM . TFG 2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARQUITETURA E URBANISMO
ANTEPROJETO
PLANTA TÉRREO



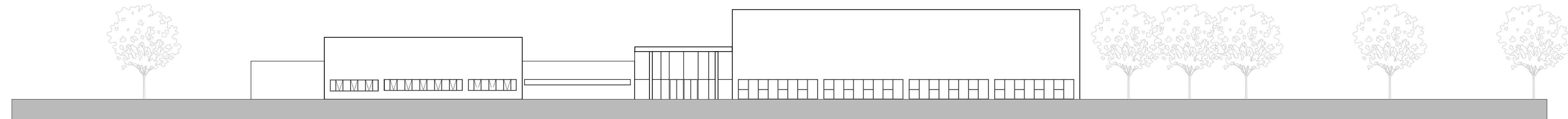
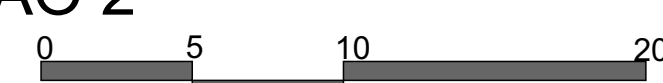
ELEVÇÃO 1

Esc: 1/250



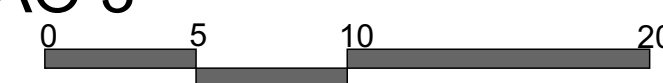
ELEVÇÃO 2

Esc: 1/250



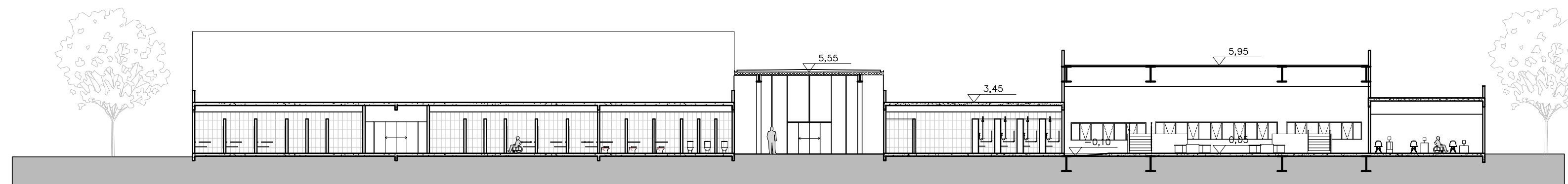
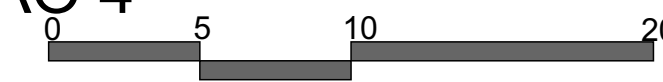
ELEVÇÃO 3

Esc: 1/250



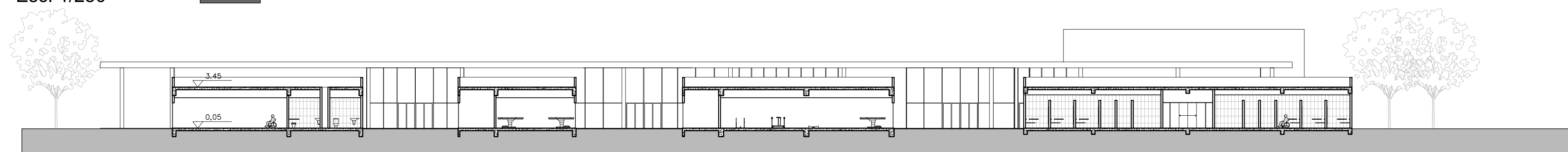
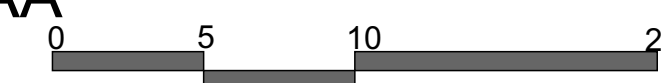
ELEVÇÃO 4

Esc: 1/250



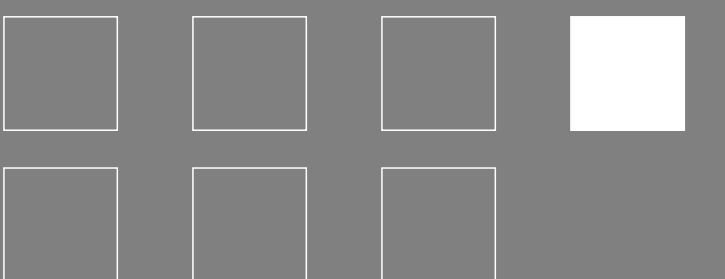
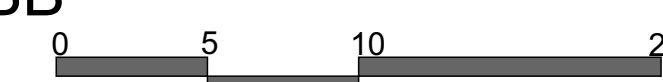
CORTE AA

Esc: 1/250

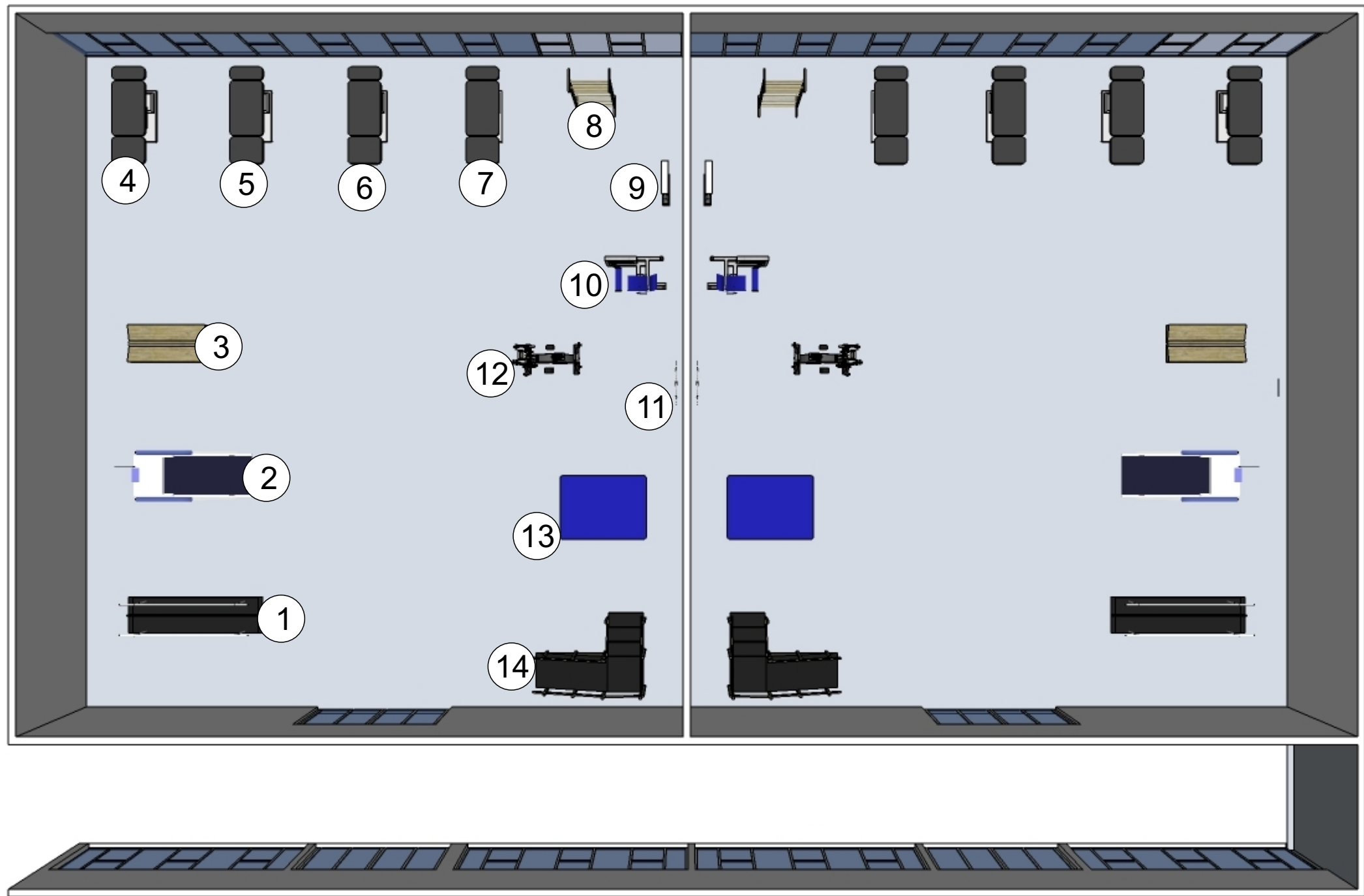


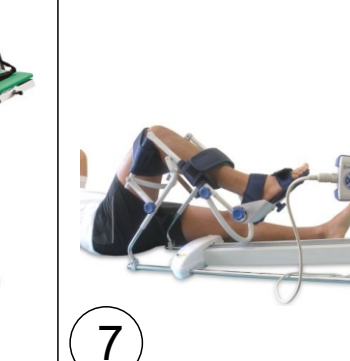
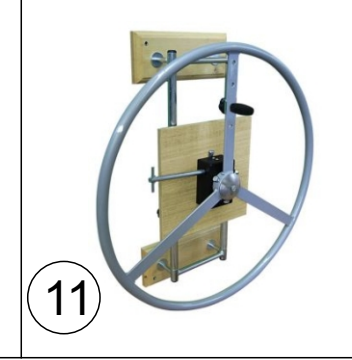
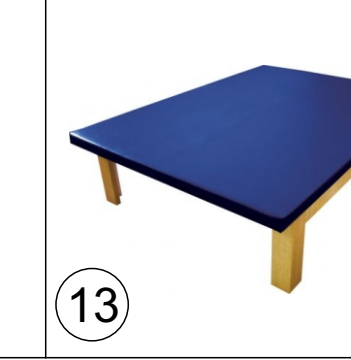
CORTE BB

Esc: 1/250

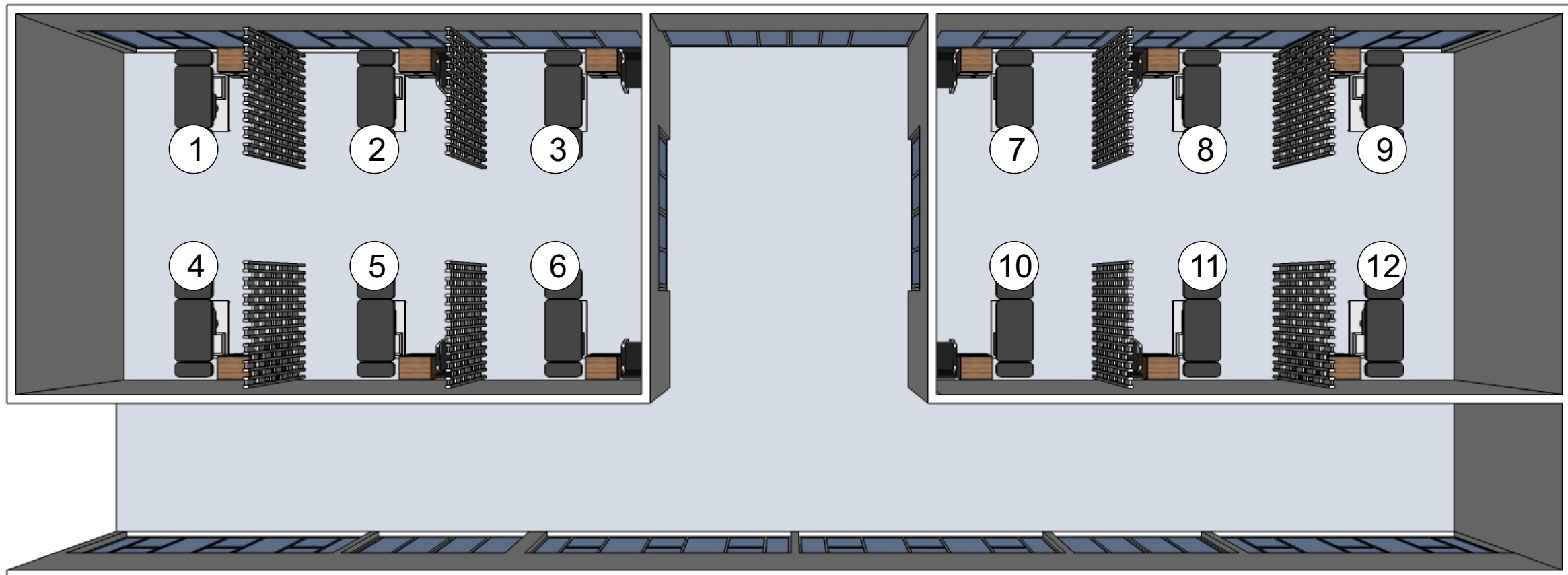


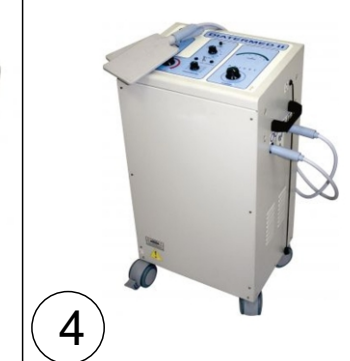
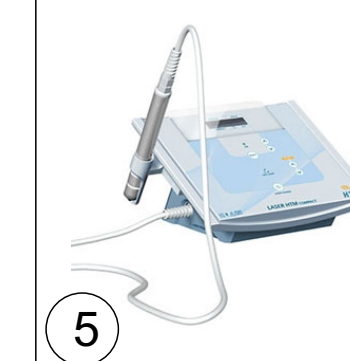
MECANOTERAPIA



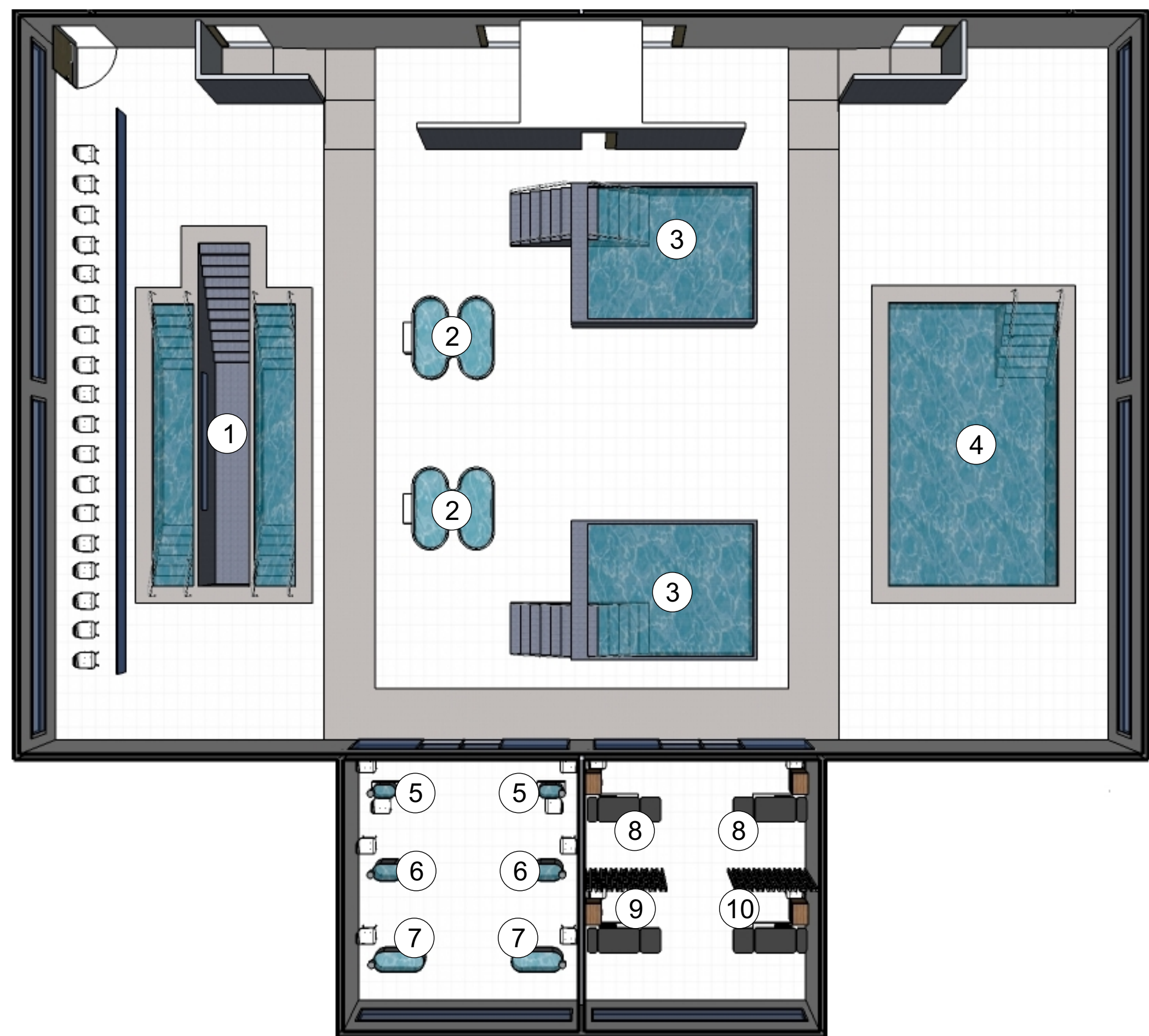
BARRAS PARALELAS	UNWEIGHING SYSTEM	PLATAFORMA DE EVERSÃO E INVERSÃO	MESA ORTOSTÁTICA	PRANCHA QUADRICEPS	TRAÇÃO CERVICAL E LOMBAR	CPM - ORTOMED
						
BARRAS DE LING	JOGO DE POLIAS	APARELHO DE BONNET DUPLO	RODA DE OMBRO	BICICLETA ERGOMÉTRICA	TABLADO	ESCADA DE CANTO
						

ELETRO E TERMOTERAPIA



FES - ELETROESTIMULADOR	ULTRASSOM	TENS - ELETROESTIMULADOR	ONDAS CURTAS	LASER	NEUROMED
					
FORNO DE BIER	BANHO DE PARAFINA	INFRAVERMELHO	ULTRAVIOLETA	COMPRESSAS ÚMIDAS	MANTA AQUECIMENTO
					

HIDROTERAPIA



PISCINA DE MARCHA	TANQUE DE HUBBARD	PISCINAS ELEVADAS	PISCINA PARA NADO	TURBILHÃO MEMBROS SUPERIORES
1	2	3	4	5
TURBILHÃO MEMBROS INFERIORES	TURBILHÃO DE CORPO INTEIRO	PEDILÚVIO	BANHO DE MÃOS	MASSAGEM
8	9	10	11	12

VESTIÁRIOS

